

SINERGIA

G
Grupo Orguel
Organização Guerra Lages

Impresso
Especial

9912202817-DR/MG
ORGUEL ADM. E
PART. LTDA



Boletim Informativo do Grupo Orguel - Ano 5 - Nº 10 - Novembro de 2010



Grupo Orguel diversifica atuação



Páginas 4 e 5



O segmento da construção
cresce acima dos demais
setores do mercado
Página 3

Tecnologia inédita é usada
na construção do Teleférico
do Alemão, no Rio
Páginas 6 e 7

Andaimes Mecanflex
são usados no *reality*
show "A Fazenda"
Página 7

O grande momento da construção



Nas previsões para os próximos anos, há algo de consenso entre especialistas: as expectativas são as melhores possíveis. E, para o mercado da construção, especificamente, vislumbra-se um horizonte especialmente positivo: o mercado já retomou o *boom* que vivia em 2008. Não fosse isso, os investimentos que já começam a advir da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016 ainda catalisam essa projeção positiva.

O Grupo Orguel prevê encerrar 2010 com forte crescimento. Também chegará aos 1.900 colaboradores diretos, hoje presentes nos segmentos da construção residencial, comercial, industrial, óleo e gás, de infraestrutura etc. Para nós, do Grupo Orguel, o momento atual tem sido de retomada de projetos e de bons momentos de um setor que vem crescendo em ritmo acelerado desde 2005 e que deve continuar assim até no mínimo 2015.

Os assuntos tratados por esta edição do Sinergia ilustram esse cenário. Entre os destaques, a obra do Teleférico do Alemão, em desenvolvimento no Rio, que pode ser conferida nas páginas 6 e 7. Além de suas especificidades, como o uso de tecnologias de ponta e a atuação

A Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016 catalisam essa projeção positiva

conjunta de empresas do Grupo, a obra ainda traz em si o gene do desenvolvimento social.

Na matéria das páginas 4 e 5, destaque para o contrato assinado pela Locbras relativo à obra da Comperj, que vai resultar na primeira grande atuação da Locbras em um empreendimento voltado para o importante setor de óleo e gás, que cresce a cada dia. E há muito mais.

Em face da escassez de mão de obra vivida atualmente pelos mercados, nosso foco em 2011 estará na capacitação de pessoal por meio do aprimoramento de nossos programas de estágio e de trainees. Afinal, entre especialistas, há certo consenso de que o Brasil tem potencial para crescer à taxa média superior a 5% pelos próximos anos, mas sabemos que, para acompanharmos esse crescimento, precisamos ter uma equipe de ponta. Pois assim será, e cresceremos juntos.

Boa leitura!

Sérgio Fagundes Guerra Lages
Presidente do Grupo Orguel

Engenharia na Prática



O "Engenharia na Prática" é um projeto que visa criar oportunidade de relacionamento do Grupo Orguel com estudantes e escolas voltados para o segmento da construção, de forma a propiciar o compartilhamento do conhecimento técnico e a expertise dos profissionais de suas empresas. E o projeto segue a todo vapor: recentemente, **Marco Aurélio, Diretor Executivo da Locbras, ministrou uma palestra (fotos) para cerca de 100 calouros do curso de Engenharia da UFMG.** Na ocasião, ele apresentou aos futuros engenheiros um panorama do mercado da construção para os próximos 20 anos.

O "Engenharia na Prática" acontece por meio de palestras em sala de aula, visitas guiadas às empresas do Grupo e às obras onde elas atuam, exposição de equipamentos, além de outras atividades, como premiações pelo desenvolvimento de projetos acadêmicos.



Hora de crescer

A Teoria de Administração ensina algo que, por muitas vezes, é óbvio, mas que, de tão óbvio, acaba sendo esquecido por alguns: é preciso crescer sempre. Isso porque o mundo está em constante evolução, e mesmo aquele que almeja a estabilidade já está naturalmente em retrocesso, em razão da evolução do mundo à sua volta.

A diretiva acima se mostra ainda mais válida quando se atua em um setor que cresce acima do restante do mercado e, em Minas Gerais, acima dos demais estados: "Em Minas Gerais, obras contribuíram para que a construção mineira alcançasse crescimento superior ao nacional. Entre 2004 e 2008, o incremento médio observado nas atividades do setor no Estado foi de 7,21%", explicam em artigo Daniel Ítalo Richard Furletti e Ieda Maria Pereira Vasconcelos, do Sinduscon-MG.

Em 2009, o crescimento foi mais modesto, mas ainda sim positivo. Já em relação a 2010, "as estimativas da Fundação Getúlio Vargas apontam para um incremento de 8,8% nas atividades do setor neste ano", destaca em artigo Jorge Luiz Oliveira de Almeida, diretor de Comunicação do Sinduscon-MG.

Atuação

Nesse cenário, um dos pilares de atuação do Grupo Orguel é o investimento em sua internacionalização. "Estamos nos preparando para entrar em novos mercados", destaca Sérgio Guerra, Presidente do Grupo Orguel. E um dos caminhos para a entrada em mercados exteriores é a participação em feiras. "As feiras são importantes termômetro do setor, já que nos permitem conhecer os mercados e os



concorrentes locais", diz.

Em 2010, a Mekan, maior fabricante-locadora de andaimes, elevadores e escoramentos para construção do Brasil, participou pela segunda vez da World of Concrete (WOC), em Las Vegas (EUA). A WOC é uma feira mundial de produtos e de tecnologias para sistemas construtivos à base de concreto (para saber mais sobre a feira, acesse www.worldofconcrete.com). Na ocasião, a empresa manteve um estande, onde foram divulgados produtos como andaimes, rosetas, tubo abraçadeiras e escoramentos.

A feira demonstrou que o mercado americano já apresenta sinais de recuperação. Ele deve se recuperar efetivamente a partir de 2013. "Este é justamente o tempo que levaremos para preparar nossa entrada nesses mercados", completa.

Atualmente, a Mekan já atua em países da América Latina e da África. Os executivos das empresas do Grupo Orguel mantêm um forte programa de visitação às maiores feiras mundiais dos setores onde atuam.

Investimento

Para crescer, muitas vezes é preciso investir em uma infraestrutura e em tecnologias que permitam à empresa ser referência para seus clientes. Em 2009, a Mekan investiu R\$ 15 milhões na ampliação da fábrica e na sofisticação da linha de produção, modernizando a plataforma industrial com a aquisição de modernos equipamentos. Um dos destaques dessa modernização foi a instalação de um sistema automatizado para a produção de andaimes e escoras metálicas, denominado "Linha Transfer", que possui seis robôs que trabalham "sozinhos". Além disso, a empresa ampliou o complexo industrial, que passou de 20 mil metros quadrados para 30 mil metros quadrados.



No Grupo Orguel, mais uma empresa investe no setor de óleo e gás

As perspectivas de novos negócios no setor de óleo e gás já têm impactado positivamente empresas de diversas áreas. Com os maiores investimentos da história do país anunciados para o setor, as oportunidades de crescimento são inéditas no Brasil. Somente pela Petrobras, foram anunciados US\$ 224 bilhões para viabilizar o pré-sal, sendo US\$ 118 bilhões focados em exploração. É o maior plano de expansão já previsto pela indústria brasileira.

O Grupo Orguel também tem sua atenção voltada para esse setor, em conformidade com sua perspectiva de diversificar a atuação e ampliar o número de segmentos de mercado em que está presente. Além da Mecan e da Mecanflex, a Locbras acaba de entrar no mercado de óleo e gás. A empresa, especializada em locação de ferramentas, assinou recentemente um contrato com a Vectra Engenharia, uma das empreiteiras que estão atuando no Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), empreendimento da Petrobras em Itaboraí que prevê investimentos em torno de US\$ 8,38 bilhões. O complexo ocupará uma área equivalente a seis mil campos de futebol.

A linha completa de produtos da Locbras já está sendo utilizada na construção do Comperj, que é a maior obra de terraplenagem já realizada no Brasil. Nem a construção das hidrelétricas de Itaipu ou Santo Antônio, nem a dos polos petroquímicos de Camaçari ou Triunfo tiveram movimento de terra tão grande como o que está sendo realizado no local em que será erguido o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro. São 220 mil metros de terra movimentados por dia.

Diante da grandiosidade do Comperj, a demanda por maquinário e equipamentos cresceu e deve aumentar ainda mais daqui para a frente. Pensando nisso, a Locbras resolveu se antecipar e vai investir cerca de R\$ 3 milhões nos próximos cinco anos na aquisição de maquinário. "Já estamos em contato com algumas empresas que estão prestando serviço para esse mercado e precisamos nos preparar para atender à crescente demanda", ressalta Júlio Chucre, gerente comercial da Locbras.



Nas fotos, destaque para os equipamentos da Locbras, utilizados em grandes obras realizadas país a fora, como a reforma do Mineirão para a Copa do Mundo de 2014 e a construção da Cidade Administrativa de BH



Perspectivas

De acordo com Júlio Chucre, a Locbras prevê um faturamento de R\$ 300 mil por mês em locação de equipamentos para as empresas que atuam no Comperj, aumentando ainda mais as vendas da empresa no Rio de Janeiro, que atualmente correspondem a 20% de seu faturamento total. "Essa é uma oportunidade para expandirmos o nosso mix de produtos e investirmos em novos equipamentos, como martelo pneumático, compactadores de solos, placas vibratórias, entre outros", descreve Júlio.

A produção de resinas termoplásticas e combustíveis consolidará o Rio de Janeiro como grande concentrador de oportunidades de negócios no setor, estimulará a instalação de indústrias de bens de consumo que têm nos produtos petroquímicos suas matérias-primas básicas e vai gerar cerca de 212 mil empregos



diretos e indiretos, além do efeito renda, em âmbito nacional.

Com início de operação previsto para 2013, o Comperj tem como principal objetivo aumentar a produção nacional de produtos petroquímicos, com o processamento de cerca de 150 mil barris por dia de óleo pesado nacional.

Em função desse cenário, a Locbras espera um crescimento de 23% neste ano em comparação com 2009. Essa evolução deverá se dar como resultado da atuação da empresa em novas usinas e refinarias, do aquecimento do mercado imobiliário e do aumento de investimentos no setor industrial.

Números do Comperj

1 mil equipamentos (dos quais 850 são máquinas pesadas)

200 mil litros de óleo diesel por dia

3,3 mil trabalhadores na obra

Missão a Nova Iorque



Um estudo realizado pela Fundação Dom Cabral e pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) destacou o Grupo Orguel como uma instituição com grande potencial para abertura de capital. Com base nesse estudo, Felipe Palhares Guerra Lages, Coordenador do Conselho de Acionistas do Grupo Orguel, participou no último ano de uma **missão a Nova Iorque (foto)**, a convite da Câmara Americana de Comércio (AMCHAM), para estudar o mercado de capitais – apesar de a abertura de capital ainda não ser um objetivo já traçado pela empresa.

Ao lado de representantes de outras grandes empresas de Minas Gerais, Felipe Guerra participou de cursos, palestras e seminários na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE - New York Stock Exchange), a maior e mais importante do mundo. "A viagem foi uma oportunidade de compreender com mais profundidade o mercado de capitais", conta Felipe.



Teleférico do Alemão



O segmento da construção é muito amplo, e algumas obras se destacam por características tecnológicas, de inovação ou mesmo por seu aspecto curioso. Um exemplo é a obra de construção do Teleférico do Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, que faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A obra prevê a construção de um teleférico de 3,5 quilômetros de extensão, que vai interligar favelas no Rio. O teleférico terá capacidade de transportar 30 mil pessoas por dia, fazendo o percurso entre os bairros que compõem o Complexo, a uma altura de 170 metros.



O teleférico vai integrar 12 comunidades do Complexo do Alemão, conectando a estação de Bonsucesso às cinco novas estações nos morros do Adeus, da Baiana, do Alemão, de Itararé e da Fazendinha, facilitando a acessibilidade de 120 mil moradores.

As estações terão painéis temáticos feitos em mosaico por jovens moradores dos locais. Além disso, o projeto contempla a construção de unidades habitacionais, instalação de escolas e hospitais, melhorias em casas e construção de redes de água e esgoto.

A proposta de aliar melhorias na infraestrutura a ações sociais teve como inspiração a favela Santo Domingo, que fica no coração de Medellín, na Colômbia. No local, onde vivem 130 mil pessoas, projetos como esse motivam os jovens e resgatam a autoestima dos moradores. Há previsão de que o modelo seja estendido a todas as comunidades beneficiadas pelas obras do PAC.



As intervenções no Complexo do Alemão compreendem um investimento total de R\$ 493,3 milhões e uma área de intervenção de 1,9 mil metros quadrados. Em empreendimentos desse porte, é comum as empresas precisarem gerar soluções para a sua atuação, que, muitas vezes, compreende uma abordagem inédita. No Complexo do Alemão, especificamente, três empresas do Grupo Orguel vêm atuando em conjunto de forma que uma ofereça solução para a atuação das outras, ou seja, em sinergia.



A Loguel, por exemplo, desenvolveu um conjunto especial de fôrmas para a execução dos pilares circulares que compõem a superestrutura do teleférico. Contudo, com uma altura elevada e curto prazo de execução, a obra exigiu que o escoramento necessário para a mobilização, a montagem e a desmontagem dos equipamentos no entorno dos pilares, fosse bem leve. A Loguel utilizou, então, os andaimes multidirecionais Mecanflex, que são leves, resistentes e de simples montagem.



Já na execução da superestrutura da obra, composta de blocos de fundação, pilares e vigas, também passaram a ser utilizados os painéis metálicos padrão Loguel e os escoramentos metálicos da Mecan, contemplando as torres e as escoras. Nesse sentido, três empresas trabalharam juntas para, assim, otimizar a execução das atividades.

Nos bastidores do programa "A Fazenda"

O *reality show* "A Fazenda", da TV Record, chama a atenção por ser realizado em parte em uma área aberta, de grandes dimensões. A edição passada do programa gerou um caso mais que interessante para o Grupo Orguel.

O programa precisava de uma solução para a sua necessidade de dispor câmeras e luzes para filmar e iluminar toda a área do programa. A Mecanflex, então, foi escolhida para desenvolver uma megaestrutura para instalação das câmeras e luzes do *reality show*. Mais de 60 toneladas de andaimes multidirecionais foram posicionadas em

locais estratégicos, proporcionando ampla visibilidade panorâmica do local – e o mais importante, com total segurança para os cinegrafistas e para os equipamentos de TV.

O andaime multidirecional Mecanflex é constituído de uma pinça com chaveta rápida autobasculante, encaixada em uma peça de engate chamada "estribo". Esse engate exclusivo, além de travar o sistema com segurança, propicia uma montagem praticamente automática. Com essas características, ele possibilita a montagem em diversos formatos, permitindo sua utilização em diferentes situações – das áreas industrial, de mineração, petroquímica e siderúrgica a um programa televisivo.





Grupo Orguel
Organização Guerra Lages

O Grupo Orguel é uma holding formada por dez empresas: Orguel, Mecan, Locguel, Locbras, Bramex, Multiclean, Orguel Finanças, Construir, Orguel Plataformas e Mecanflex. Sua atuação é focada na fabricação, venda, locação de equipamentos e prestação de serviços para construção, indústria e mineração, além de manter atividades nos segmentos de fomento mercantil e de empreendimentos imobiliários. Fundado em 1963, o Grupo se faz presente em todas as capitais do País, com mais de 70 filiais e vários representantes nas principais cidades brasileiras e na América Latina. Atualmente, as empresas do Grupo Orguel contam com mais de 1900 colaboradores e patrocinam dezenas de projetos sociais, educativos e ambientais.

Orguel
(31) 3271-1919
orguel@orguel.com.br
www.orguel.com.br

ORGUEL®

Multiclean
(31) 3349-2366
locacao@multiclean.com.br
www.multiclean.com.br

Multiclean®

Mecan
(31) 3629-4000
comercial@mecan.com.br
www.mecan.com.br

mecan®

Orguel Finanças
(31) 3491-3331
orguelfinancas@orguelfinancas.com.br
www.orguelfinancas.com.br

**ORGUEL®
FINANÇAS**

Locguel
(31) 3462-9877
diretoria@locguel.com.br
www.locguel.com.br

LOGGUEL®

Construir
(31) 3287-6931
sac@construirempreendimentos.com.br
www.construirempreendimentos.com.br

**CONSTRUIR®
Empreendimentos Imobiliários**

Locbras
(31) 3275-1818
locbras@locbras.com.br
www.locbras.com.br

LOCBRAS®

Orguel Plataformas
(31) 3491-7733
orguelplataformas@orguelplataformas.com.br
www.orguelplataformas.com.br

**ORGUEL®
PLATAFORMAS**

Bramex
(31) 3029-7000 / 0800-0301040
sab@bramex.com.br
www.bramex.com.br

Bramex

Mecanflex
(31) 3448-3500
sac@mecanflex.com.br
www.mecanflex.com.br

**mecanflex®
andaimos multidirecionais**

Expediente

Presidente do Conselho de Acionistas:
Francisco de Assis Guerra Lages
Presidente do Conselho de Administração:
Fábio Guerra Lages
Presidente do Grupo Orguel:
Sérgio Fagundes Guerra Lages
Gerente de Comunicação Corporativa:
Andréa Guerra Lages

Grupo Orguel
Av. Antônio Carlos, nº 4315,
Pampulha/MG
CEP: 31270-010
Contato: 55 31 3491-7040
comunicacao@grupoorguel.com.br
www.grupoorguel.com.br
Tiragem: 7.000 exemplares

Produção Editorial: Link Comunicação Empresarial
31 2126-8080 | www.linkcomunicacao.com.br
Redação: Ewerton Martins Ribeiro
Edição: Sílvia Caldeira Costa
Projeto Gráfico: Priscilla Tulipa
Editoração: Danielle Marcussi e Leonardo Sathler
Fotos: Arquivo Grupo Orguel
Impressão: Gráfica Sografe

